

Saúde mental em medicina: influência psicológica no ambiente estudantil

Lucas Eduardo Moreira da Silva¹
Maria Vitória Silva de Matos²
Guilherme Matheus Batista³

1-3 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil *endereço para correspondência e-mail:
lucaseduardomoreiradasilva@gmail.com

Introdução

Para avaliar a saúde mental dos estudantes de medicina, é crucial considerar aspectos globais e transdisciplinares, como carga acadêmica, suporte social e estresse. A alta carga e apoio inadequado aumentam os transtornos psiquiátricos. É vital monitorar essas condições para prevenção e cuidado adequados.

Objetivos

Identificar domínios críticos na qualidade de vida dos estudantes de medicina.

Metodologia

Foi realizada a aplicação do questionário World Health Organization's Quality of Life em sua versão reduzida (Whoqol-bref), composto por 48 acadêmicos do primeiro ano. Os dados foram coletados via Google Forms e analisadas por software PSPP, conforme aprovado pelo CAAE nº 57743822.1.0000. As respostas foram agrupadas de acordo com os quatro domínios (psicológico, físico, social e ambiental).

Resultados

Em resultado parcial, o domínio psicológico apresentou as maiores alterações, especialmente entre acadêmicos do primeiro semestre, que exibiram pensamentos negativos mais acentuados em comparação aos recém-ingressos. Esses resultados estão alinhados com estudos anteriores, como o de Conceição¹, que apontam para uma maior prevalência de sentimentos negativos ao longo do curso de medicina. O estudo também identificou que estressores como questões financeiras e carga horária contribuem para a exaustão emocional e a síndrome de Burnout. Estudos comparativos, como o de Cavalcante², confirmam o aumento dos sentimentos negativos à medida que os semestres avançam.

Conclusão

Observou-se uma alta prevalência de sentimentos negativos, especialmente entre os acadêmicos do segundo semestre, que apresentaram índices mais elevados de pensamentos negativos em comparação aos ingressantes. Esses resultados destacam a necessidade urgente de intervenções direcionadas para apoiar a saúde mental dos estudantes, evidenciando que o curso de medicina pode acirrar o estresse e a exaustão emocional. Portanto, é essencial implementar estratégias de apoio psicológico para mitigar os impactos adversos e promover o bem-estar ao longo da formação acadêmica.

Palavras-chave: Saúde mental; Qualidade de vida; Acadêmicos de medicina.



Referências

- 1 Conceição, LS, Batista, CB, Dâmaso, JGB, Pereira, BS, Carniele, RC, Pereira, GS. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior. 2019; 24(3): 785-802.
- 2 Cavalcante, MS,Cazolari, PG, Galliano, AS, Cohrs, FM, Sanudo, A. Qualidade de vida dos estudantes do primeiro e sexto ano do curso de medicina / Quality of life of students in the first and sixth year of medical school. Revista de Medicina (São Paulo). mar/abr 2019; 98(2):99-107.

